

Laboratórios	4	40	Laboratório de Informática
	1	20	Laboratório de Informática Lab. 6
	2	30	Lab. de Gestão Híbrido Bloco 1 e 3
	1	40	Laboratórios de Gestão
Sala de Projetos	1	10	Laboratório de Computação Embarcada
	1	4	Projetos de RJ
Apoio	2	--	Sala de Docentes
Anfiteatro	1	400	-----

Biblioteca (fls.10)

Tipo de acesso ao acervo	Livre
É específica para o Curso	Não
Total de livros para o Curso	Impressos: títulos: 164 - volumes: 1024
Outros	114
Indicar endereço do sítio na WEB que contém detalhes do acervo	http://www.biblio.cps.sp.gov.br

Corpo Docente (fls.11/12)

	DOCENTE Titulação Acadêmica	DISCIPLINAS	RT
1	Adriana de Bortoli DOCTORA e Mestre em Educação Matemática pela UNESP; Graduada em Matemática pela UNESP	-Matemática Discreta -Cálculo	I
2	Alciano Gustavo Genovez de Oliveira MESTRE em Ciência da Computação pela UNESP - São José do Rio Preto; Graduado em Engenharia da Computação pela Fundação Paulista de Tecnologia e Educação	-Laboratório de Hardware	H
3	Alexandre Ponce de Oliveira DOCTOR em Ciências da Computação e Matemática Computacional pela USP; Mestre em Ciência da Computação pelo Centro Universitário Eurípedes de Marília, UNIVEM; Graduado em Tecnologia em Processamento de Dados-FATEC/Lins	-Sistemas Operacionais I -Metodologia da Pesquisa Técnico Científica -Programação Avançada Orientada a Objetos -Laboratório de Engenharia de Software	I
4	Alexandre Teso MESTRE em Física pela UNESP; Graduação em Matemática pela UNESP	-Estatística Aplicada -Programação Linear e Aplicações	I
5	Anderson Pazin MESTRE em Ciência da Computação pela Universidade Federal de São Carlos; Graduado em Tecnologia em Processamento de Dados pela Fundação Paulista de Tecnologia e Educação	-Programação para Web	I
6	Édio Roberto Manfio DOCTOR em Linguística pela Universidade Estadual de Londrina; Mestre em Linguística pela Universidade Estadual de Maringá; Graduado em Letras pela UNESP	-Comunicação e Expressão	P
7	Fabiana Ortiz Tanoue de Mello DOCTORA e Mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de São Carlos; Graduada em Ciências Econômicas pela USP	-Economia e Finanças	I
8	Fábio Lúcio Meira MESTRE em Ciência da Computação pela Universidade Federal de São Carlos; Graduado em Bacharelado em Ciência da Computação pela Escola de Engenharia de Piracicaba	-Engenharia de Software I e II -Empreendedorismo	P
9	Felipe Maciel Rodrigues MESTRE em Ciências da Computação pela USP; Graduado em Tecnologia em Banco de Dados pela FATEC/Lins	-Interação Humano Computador -Sistemas Operacionais II -Programação para Dispositivos Móveis -Laboratório de Banco de Dados	I
10	Fernando Augusto Garcia Muzzi DOCTOR em Engenharia Elétrica pela USP; Mestre em Ciência da Computação pelo Centro Universitário Eurípedes de Marília, área Arquitetura de Computadores; Graduado em Redes de Computadores pela Universidade Paulista,	-Redes de Computadores	I
11	Gisele Molina Becari MESTRE em Ciência da Computação pelo Centro Universitário Eurípedes de Marília; Graduado em Faculdade de Informática de Lins. Fundação Paulista de Tecnologia e Educação, FPTE	-Algoritmos e Lógica de Programação	H
12	Julio Fernando Lieira MESTRE em Ciência da Computação e Matemática Computacional pela USP/São Carlos; Graduado em Licenciatura em Matemática pela UNESP	-Estrutura de Dados -Tópicos Especiais em Informática -Laboratório de Redes de Computadores	I

13	Lourenço Magnoni Júnior DOUTOR em Educação Para a Ciência pela UNESP / Bauru; Mestre em Educação pela UNESP / Marília; Graduado em Licenciatura Plena em Geografia pelas Faculdades Integradas de Ourinhos, FIO	-Sociedade e Tecnologia -Gestão de Equipes	I
14	Luciane Noronha do Amaral MESTRE em Letras pela UNESP, Graduada em Letras pela Faculdade Auxilium de Filosofia Ciências e Letras de Lins, FAL	-Inglês I a VI	P
15	Luiz Antônio Cabañas MESTRE em Administração e Desenvolvimento Organizacional pela CNEC/FACECA; Graduado em Administração pela Faculdade de Ciências Administrativas e Contábeis de Lins/SP	-Administração Geral	I
16	Luiz Fernando de Oliveira Silva MESTRE em Ciência da Computação pela USP/São Carlos; Graduado em Tecnólogo Em Processamento de Dados pela Fundação Paulista de Tecnologia e Educação, FPTE	-Banco de Dados -Gestão de Projetos	H
17	Marcel Santos Silva MESTRE em Ciência da Informação pela UNESP; Graduado em Bacharelado em Análise de Sistemas. Centro Universitário de Lins, UNILINS	-Sistemas de Informação -Segurança da Informação -Gestão de Governança de Tecnologia da Informação	I
18	Marcelo Sebastião dos Santos Zellerhof MESTRE em Teoria do Direito e do Estado pelo Centro Universitário Eurípides de Marília (UNIVEM); Graduado em Direito pela Universidade de Marília (Unimar)	-Ética e Responsabilidade Profissional	H
19	Mário Henrique de Souza Pardo DOUTOR em Ciências Matemáticas e de Computação Sistemas na área de Sistemas Distribuídos e Programação Concorrente (ICMC/USP); Mestre em Ciência da Computação na área de Arquitetura de Sistemas Computacionais (UNIVEM - Centro Universitário Eurípides de Marília); Graduação em Análise de Sistemas pelo Centro Universitário Sagrado Coração, UNISAGRADO	-Programação Orientada a Objetos	I
20	Ricardo Yoshio Horita MESTRE em Ciência da Computação pela Universidade Federal de São Carlos; Graduado Ciências Contábeis pela Faculdade de Ciências Administrativas de Contábeis de Lins - Missão Salesiana do Mato Grosso de Lins.	-Contabilidade	H
21	Rodrigo Moura Juvenil Ayres MESTRE em Ciência da Computação pela Universidade Federal de São Carlos -UFSCar; Graduado em Ciência da Computação pelo Centro Universitário Eurípides de Marília, UNIVEM	-Arquitetura e Organização de Computadores -Engenharia de Software III	I
22	Rogério Aparecido Pereira Bolin MESTRE em Processos de Ensino, Gestão e Inovação pela Universidade de Araraquara – UNIARA; Graduado em Tecnologia em Processamento de Dados pela FATEC Taquaritinga.	-Linguagem de Programação	H

Classificação da Titulação segundo a Deliberação CEE 145/2016

Titulação	Quantidade	Porcentagem
Mestre	15	68,18
Doutor	7	31,82
Total	22	100 %

A titulação do corpo docente atende parcialmente ao disposto na Deliberação CEE 145/2016, que estabeleceu a titulação mínima de Especialista para os docentes de cursos superiores (itens I e II do art. 1º), destacando-se que dentre os Docentes com Doutorado, dois são Pós-Doutores.

Corpo Técnico - Administrativo Disponível para o Curso (fls. 15)

Tipo	Quantidade
Diretor	1
Coordenador do curso	1
Diretoria de Serviço Acadêmico	1
Diretoria de Serviço Administrativo	1
Auxiliar Administrativo	5
Bibliotecária	1
Auxiliar Docente	2
Multimídia (Apoio)	1
Estagiário	2

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos (fls. 18)

Semestre	Vagas	Candidatos	Relação candidato / vaga
	Noturno	Noturno	Noturno

2021/1	40	121	3,03
2020/2	40	108	2,70
2020/1	40	121	3,03
2019/2	40	92	2,30
2019/1	40	116	2,90
2018/2	40	97	2,43
2018/1	40	112	2,80
2017/2	40	83	2,08
2017/1	40	140	3,50

Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso (fls. 18)

Semestre	MATRICULADOS			Egressos
	INGRESSANTES	DEMAIS SÉRIES	TOTAL	
	Noturno	Noturno	Noturno	Noturno
2021/1	40	225	265	
2020/2	40	211	250	11
2020/1	40	194	234	5
2019/2	40	196	236	9
2019/1	40	183	223	12
2018/2	40	181	221	15
2018/1	40	173	213	13
2017/2	40	174	214	6
2017/1	40	156	196	6

Matriz Curricular (fls.17/18)

Período	RELAÇÃO DE DISCIPLINAS	Aulas Semanais	Carga Didática SEMESTRAL AULAS		
			TEORIA	PRÁTICA	TOTAL
1º SEM.	Algoritmos e Lógica de Programação	4	40	40	80
	Laboratório de Hardware	2	10	30	40
	Arquitetura e Organização de Computadores	4	40	40	80
	Administração Geral	4	60	20	80
	Matemática Discreta	4	60	20	80
	Comunicação e Expressão	4	40	40	80
	Inglês I	2	20	20	40
		24	Total do Semestre	480	
2º SEM.	Engenharia de Software I	4	40	40	80
	Linguagem de Programação	4	40	40	80
	Interação Humano Computador	2	20	20	40
	Sistemas de Informação	4	60	20	80
	Contabilidade	2	20	20	40
	Cálculo	4	40	40	80
	Sociedade e Tecnologia	2	20	20	40
	Inglês II	2	20	20	40
	24	Total do Semestre	480		
3º SEM.	Engenharia de Software II	4	40	40	80
	Estruturas de Dados	4	40	40	80
	Programação Orientada a Objetos	4	40	40	80
	Sistemas Operacionais I	4	60	20	80
	Empreendedorismo	2	20	20	40
	Estatística Aplicada	4	40	40	80
	Inglês III	2	20	20	40
	24	Total do Semestre	480		
4º SEM.	Engenharia de Software III	4	40	40	80
	Banco de Dados	4	40	40	80
	Sistemas Operacionais II	4	20	60	80
	Optativa I	4	40	40	80
	Optativa II	4	40	40	80
	Metodologia da Pesquisa Científico-tecnológica	2	20	20	40
	Inglês IV	2	20	20	40
	24	Total do Semestre	480		
5º SEM.	Laboratório de Engenharia de Software	4	20	60	80
	Segurança da Informação	2	20	20	40
	Redes de computadores	4	40	40	80
	Laboratório de Banco de Dados	4	40	40	80
	Optativa III	4	40	40	80
	Programação Linear e Aplicações	4	40	40	80

	Inglês V	2	20	20	40
		24	Total do Semestre		480
6º SEM.	Gestão de Projetos	4	40	40	80
	Gestão e Governança de Tecnologia da Informação	4	40	40	80
	Tópicos Especiais em Informática	4	40	40	80
	Laboratórios de Redes	4	40	40	80
	Gestão de Equipes	2	20	20	40
	Economia e Finanças	2	20	20	40
	Ética e Responsabilidade Profissional	2	20	20	40
	Inglês VI	2	20	20	40
		24	Total do Semestre		480

Resumo da Carga Horária

	CH (50 minutos)	Carga Horária
Disciplinas	2.880	2.400
Trabalho de Graduação I	-	80
Trabalho de Graduação II	-	80
Estágio Curricular Supervisionado	-	240
Total Geral		2.800

A IES atende à Resolução CNE/CES 03/2007, de 2/07/2007 que dispõe sobre o conceito de hora-aula.

A Composição Curricular do Curso acha-se regulamentada na Resolução CNE/CP 03/2002, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia.

Ressalte-se que a Resolução CNE/CP 03/2002 foi revogada pela Resolução CNE/CP 01/2021, homologada em 06/01/2021. Como as novas DCNs não preveem período de transição para a sua implementação, o CEETEPS esclarece que as adequações necessárias nos Projetos Pedagógicos dos Cursos serão realizadas de forma gradativa, a partir da aprovação e publicação de Deliberação CEETEPS que regulamenta as referidas diretrizes para os cursos de graduação das FATECs (de fls. 0 a 07).

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, aprovado por meio da Portaria MEC 413/2016, o Curso pertence ao Eixo Tecnológico Informação e Comunicação com carga horária mínima estabelecida de 2000 horas, cumpridas pela IES.

Da Comissão de Especialistas

Os Especialistas analisaram os documentos constantes dos autos, realizaram visita presencial na Instituição em 01/12/2021 e, elaboraram o Relatório circunstanciado de fls. 95 a 112.

A Comissão de Especialistas aponta que:

- Objetivos Gerais e Específicos (fls.98)

“O currículo oferecido pode capacitar os egressos a desempenharem as funções pretendidas e essa capacitação está em conformidade com o estabelecido no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia-CNCST (pág. 52, 3ª edição, ano 2016). Todavia, há algumas deficiências na implantação/execução do currículo que precisam ser sanadas, para não deixar lacunas na formação dos estudantes. As principais deficiências são: a inexistência de um laboratório de hardware; a impossibilidade de uso dos laboratórios de software pelos alunos fora dos horários de aula; e a inadequação da biblioteca.”

- Adequação do Currículo oferecido à Organização Pedagógica e ao Perfil definidos no PPC (fls. 98)

O Relatório circunstanciado destaca que:

“Inicialmente, como especialistas, precisamos afirmar que o PPC fornecido pela IES não apresenta de forma clara e adequadamente sistematizada as informações que se espera encontrar num documento desta categoria. Por exemplo, não há definição dos pressupostos pedagógicos específicos para o curso. Há, em linhas gerais definições sobre a organização pedagógica de CSTs. Todavia, nada de específico com relação ao curso de ADS da FATEC-Lins ou mesmo do CPS. Estamos utilizando, para esta análise, as informações contidas no PPC apresentado às páginas 19 a 43, do processo CEESP-PRC-2021/00310.

A estrutura curricular apresentada e as respectivas ementas das disciplinas são compatíveis com os objetivos do curso e com as disciplinas propostas. A bibliografia básica revela itens condizentes com a organização pedagógica proposta, bem como com os objetivos do curso e o perfil desejado para seus egressos. Trata-se de itens bibliográficos, de maneira geral, simultaneamente clássicos e atuais.

Embora a bibliografia relacionada compreenda diversos títulos clássicos em suas respectivas áreas, muitos dos quais não são reeditados há já algum tempo, é de se estranhar que não haja nenhum item tanto na bibliografia básica quanto na complementar, com menos de 9 anos, o que indica que a bibliografia não é revisada há bastante tempo e está defasada.

Além disso, outro problema encontrado na bibliografia é que vários títulos citados na bibliografia básica não existem na biblioteca e outros tantos são compartilhados por várias disciplinas, o que está em desacordo com o estipulado no “Instrumento de Avaliação de Cursos Superiores de Graduação” do INEP/MEC, em sua versão de Agosto de 2015.

Embora, o compartilhamento de títulos por várias disciplinas não seja um problema em si, a quantidade de exemplares deve ser proporcional ao total de alunos de todas as disciplinas a que o título serve, o que não ocorre. Por exemplo, as três disciplinas “Engenharia de Software” (I, II e III) compartilham o título “Engenharia de Software”, de Sommerville, contudo, há apenas 8 exemplares deste título para serem compartilhados por 120 alunos, resultando em uma média de 15 alunos por exemplar.

Conforme o referido documento do INEP/MEC o conceito referencial mínimo de qualidade é atingido “quando a bibliografia básica atende aos programas de todas as disciplinas/unidade curriculares do curso, na proporção de um exemplar para oito alunos previstos para cada turma, referentes aos títulos indicados na bibliografia básica (mínimo de três títulos), e está atualizada e tombada no patrimônio da IES”, o que não ocorre neste caso. Este é apenas um exemplo, há outros casos em desacordo com a norma. Há, ainda, o caso das disciplinas de Inglês que em sua bibliografia básica citam apenas “texto adotado pelo corpo docente” e um dicionário, sem especificar que texto seria esse.”

- Matriz Curricular (às fls. 99)

“A matriz curricular implantada permite atingir parcialmente o perfil do egresso descrito nas DCN e no PPC do curso. As metodologias empregadas são pertinentes e possibilitam a transposição do conhecimento para situações reais da vida profissional. Todavia, a inexistência de Laboratórios de Hardware provoca uma deficiência na formação dos alunos.”

- Estágios e Atividades Práticas (às fls. 100)

“O PPC especifica um estágio supervisionado obrigatório de 240 horas

(...) as entrevistas que mantivemos (com alunos, professores e gestores) durante a visita in loco, todas as indicações nos levaram a crer que não tem havido problemas na disponibilização de vagas para os alunos do CST-ADS. A celebração de cada estágio é documentada conforme exigido na legislação pertinente, com os seguintes documentos: Convênio de Concessão, Termo de Compromisso e Plano de Atividades, cujos modelos encontram-se disponíveis no portal da Fatec-Lins.

O Guia de Estágio, bem como, modelos de outros documentos necessários para outras solicitações relativas ao estágio e modelos para o relatório também encontram-se disponíveis no portal da Fatec-Lins.

O URL consultado foi <http://www.fateclins.edu.br/v4.0/informacoesEstagio.php>, em 20/11/2021.

Os estágios são avaliados em duas épocas, ao término das primeiras 120 horas e após a conclusão das 240 horas.

Os modelos dos documentos utilizados nessas avaliações também estão disponíveis no portal da Fatec e consistem em: 1º Relatório (ao final das primeiras 120 horas); Ficha de Avaliação de Desempenho do Estagiário (preenchida pela Empresa); Declaração de Horas Estagiadas (preenchida pela Empresa, constando o período em que foi realizado o estágio e o total de horas realizadas durante o estágio); e 2º Relatório (ao final das 240 horas).

Vale notar que, conforme estabelecido no PPC, são consideradas equiparáveis ao estágio as seguintes atividades: de extensão, de monitorias, prática profissionais, iniciação científica e/ou desenvolvimento tecnológico e inovação na educação superior, desde que respaldadas na devida comprovação documental.”

- Trabalho de Graduação (às fls. 100 e 101)

“O Trabalho de Graduação (TG) é obrigatório e faz parte do projeto pedagógico do curso. AFATEC-Lins tem uma normatização geral para as disciplinas de trabalho de graduação de todos os cursos e está disponível no endereço (<http://www.fateclins.edu.br/v4.0/trabalhoGraduacao.php>)

A disciplina possui uma carga horário total de 160 horas e, atualmente, encontra-se dividido em duas disciplinas TGI e TGII, respectivamente, oferecidas no quinto e sexto semestres, ambas com 80 horas cada.

O trabalho pode ocorrer segundo uma das seguintes abordagens: relatório técnico, análise comparativa, prova de conceito, empreendedor ou portfólio.

Toda a especificação de cada abordagem pode ser encontrada no site da instituição. Destaca-se a modalidade empreendedor que está alinhada às novas tendências de cursos de graduação que focam na formação dos egressos com foco a inovação e a criação de empresas e startups.

Neste ano, devido à pandemia, as bancas foram organizadas de forma remota, utilizando-se da ferramenta Microsoft TEAMS e todos os alunos do CST-ADS foram convidados para assisti-las. “

- Número de Vagas, Turnos de Funcionamento, Regime de Matrícula, Formas de Ingresso, Acompanhamento de Egressos (fls. 101)

“(....)

observa-se que o curso tem média maior que 3 candidatos/vaga no primeiro semestre e no segundo uma média de 2,4 candidatos/vaga. Foi comentado que embora a maior procura seja no primeiro semestre devido à coincidência com o ciclo de formação de alunos nos cursos de ensino médio no fim do ano, os vestibulares do segundo semestre têm uma boa procura o que tem viabilizado a montagem de turmas também neste período.

Um fato que foi citado durante as reuniões com a comunidade acadêmica é a boa aceitação da comunidade regional em relação ao CST-ADS da FATEC-Lins. Durante a reunião com os alunos, verificou-se um grande entusiasmo destes para com o curso e a grande maioria informou que, a escolha pelo curso em questão foi devido à boa qualidade do curso e a qualidade do corpo docente.”

- Perfil do Coordenador do Curso (às fls.104)

A Comissão de Especialistas destaca que a Coordenação do Curso é responsabilidade do Professor Anderson Pazin, que apresenta formação acadêmica e profissional adequadas.

- Infraestrutura Física (às fls. 105 e 106)

“As salas de aula são adequadas para a atividade educacional, com boa iluminação e acústica, possuindo projetores, carteiras, lousa e climatização apropriada para a região (ventilador e/ou ar condicionado), conforme descrito no relatório síntese e vistoriados durante a visita.”

- Biblioteca (às fls. 106 e 107)

“De acordo com o relatório síntese, página 7, a Biblioteca é de acesso aberto, não específica para os alunos do CST-ADS, sendo compartilhada com outros cursos oferecidos pela FATEC-Lins, conforme informado em reunião com a coordenação do curso. A biblioteca conta com 164 títulos e 1024 volumes específicos para o curso. Conforme visita, a biblioteca está equipada de forma apropriada com espaços para estudo e computadores para pesquisa. Os alunos fazem uso deste local para realizarem suas pesquisas e trabalhos, estão disponíveis mesas de estudo e computadores, com acesso à internet. Entretanto, não há espaço reservado para pesquisas em grupo.

(.....)

Durante as reuniões, de forma geral, não houve queixas relevantes de alunos ou professores, em relação aos títulos, exceto o já mencionado anteriormente. Os alunos têm acesso direto ao acervo e um sistema de empréstimo efetivo. Os alunos e docentes informaram que contornam o problema da carência de livros utilizando-se de material digital que pode ser obtido na internet. Todavia, cursos na área de tecnologia requerem constante atualização, fato que deve ser considerado pelo CPS, inclusive tendo como alternativa adoção de títulos para acesso virtual.”

- Atendimento às Recomendações Realizadas no último Parecer de Reconhecimento do Curso

Os Especialistas destacam às fls. 108 e 109 que:

“Na avaliação anterior, cujo relatório data de março de 2017, a comissão relatou os seguintes aspectos a serem melhorados:

- *Compra de livros faltantes, já identificados pela Coordenação de Curso, necessários para o atendimento total das disciplinas descritas no Projeto Pedagógico do Curso.*

Esta Comissão não verificou melhorias com relação a este quesito, permanecendo a necessidade de atualização do acervo bibliográfico para atendimento adequado ao PPC do curso.

- *Disponibilização de lanchonete para os alunos, professores e funcionários.*

Atualmente existe o espaço físico, mas este não está ocupado. Foi-nos relatado que havia uma empresa terceirizada para operar a lanchonete, mas que o contrato foi suspenso a pedido por conta das dificuldades decorrentes da ausência de aulas presenciais em função da pandemia. A direção nos informou que o contrato deverá ser restabelecido no início do próximo ano, se a situação das restrições sanitárias for levantada, como é a expectativa atual.

- *Melhorias na infraestrutura de rede da Instituição, para que possa ser oferecido o serviço de rede sem fio para alunos e docentes em todo o campus.*

Foi implantado um link dedicado de 100Mbps, que permite o fornecimento de internet cabeada e sem fio para todo o campus, viabilizando inclusive as aulas remotas. Porém, na reunião com os alunos, fomos informados que durante as aulas remotas, ocorreram problemas em relação a lentidão de acesso aos recursos, pois, mesmo tendo havido um aumento no link de internet, faltam recursos, quando todas as salas dos cursos acessam ao mesmo tempo em horários de aulas. Sendo assim, se persistirem as aulas em formato remoto, cabe uma melhor avaliação e aumento na largura de banda para que tais aulas não tenham a qualidade comprometida.

- *Correção dos pequenos erros observados no documento Plano Pedagógico do Curso, para que ele represente efetivamente o curso oferecido.*

À medida em que a rigidez do plano pedagógico do CPS permite, foram realizados ajustes para as correções solicitadas.

Apreciação dos Especialistas: *Esta é a primeira Renovação de Reconhecimento do CST-ADS da FATEC-Lins. A avaliação anterior deveu-se ao primeiro Reconhecimento do Curso. Em especial, a Comissão*

Avaliadora anterior indicou a necessidade de criação de um ambiente exclusivo e adequado para a biblioteca que, à época, funcionava na secretaria do curso. Embora este ambiente exclusivo tenha sido providenciado, as condições de funcionamento da biblioteca ainda não são adequadas e precisam ser melhoradas, particularmente nos quesitos: números de exemplares disponíveis por alunos, mormente no que se refere à bibliografia básica das disciplinas; e adequação de espaços para estudos em grupos que não perturbem as pesquisas individuais na biblioteca, ainda inexistentes.”

E, em sua Manifestação Final (às fls. 110 e 111) os Especialistas apontam que:

“Durante nossa visita fizemos reuniões com docentes e discentes e entrevistamos os funcionários. A comissão observou os seguintes pontos fortes, presentes no curso avaliado:

- 1. Corpo docente estável, coeso, comprometido com o curso e receptivo para aplicações de metodologia novas para promover a qualidade do ensino.*
- 2. Alunos motivados e contentes com os seus professores e com o curso que frequentam.*
- 3. Direção, coordenação e professores empenhados em melhorar a instituição.*
- 4. Região com disponibilidade para grande oferta de vagas.*
- 5. Infraestrutura física suficiente e adequada à realização das atividades da instituição.*
- 6. O CST-ADS da FATEC-Lins proporciona aos alunos e comunidade regional uma oportunidade de mudança de vida. Muitos alunos e também os professores informaram durante as entrevistas tal possibilidade.*
- 7. Existência de projetos de iniciação científica o qual, embora com apenas 5 bolsas, já permitiu iniciar o processo de desenvolvimento de pesquisa científica na unidade*
- 8. Realização anual de um congresso de iniciação científica.*
- 9. Forte presença da cultura da inovação e do empreendedorismo por parte dos professores que fazem parte de projetos e realizam atividades com este foco e, com isso, trazem uma formação melhor e mais adequada dos alunos para o mercado de trabalho.*

Dentre os principais problemas encontrados, destacamos as seguintes sugestões:

- 1. Atualizar o currículo do CST-ADS e complementar as bibliografias das disciplinas.*
- 2. Viabilizar a implantação da cantina o mais brevemente possível.*
- 3. Reestruturar o PPC, para corresponder às especificidades do curso de CST-ADS da FATEC-Lins.*
- 4. Quanto aos laboratórios: (1) operacionalizar o funcionamento efetivo do Laboratório de Hardware; e (2) abrir pelo menos um Laboratório de Software para uso dos alunos, fora do horário de aulas.*
- 5. Realizar uma revisão do projeto pedagógico/estrutura curricular de forma a adequar as ementas e conteúdos às tendências de mercado.*

No entendimento desta comissão a atual legislação solicita a implantação de um laboratório de hardware. Porém, ao observar atualmente o mercado de trabalho na área do curso em apreço verifica-se fortemente a adoção de ambientes em nuvem e equipamentos portáteis que exigem uma assistência técnica mais especializada, sendo que dependendo do problema nem conserto é realizado. Tendo em vista tais circunstâncias, entende-se que laboratórios de hardware, poderiam ser substituídos por laboratórios/infraestruturas de nuvem contemplando máquinas virtuais, ambientes de contêineres e orquestrações, tudo isto, apoiado por um ambiente de DevOps.

- 6. Quanto à biblioteca: (1) adquirir livros e assinar revistas pertinentes, ainda que em formato digital, em quantidades suficientes para disponibilizá-los aos discentes e docentes do curso; (2) ampliar o horário de atendimento, para que os alunos possam acessá-la fora dos horários de aula; e (3) criar espaços para estudos em grupo, que não atrapalhem os demais usuários da biblioteca.*
- 7. Reposição de uma pessoa na função de bibliotecária e verificar a possibilidade de contratar mais funcionários para a biblioteca e laboratórios de forma a disponibilizar tais recursos em uma quantidade maior de horários e, conseqüentemente, dar uma melhor qualidade aos serviços oferecidos.*
- 8. Buscar formas de incentivar e implantar o RJI, visto que, conforme dito pelos próprios docentes a pesquisa científica é reconhecida e de dever da instituição. Sendo assim, faz-se necessário manter um grupo de professores com RJI de forma a incentivar o desenvolvimento de pesquisas juntamente com alunos (devem receber bolsas de estudos) e institucionalizar um programa formação de pessoas focado em pesquisas científicas de base e publicações de trabalhos desenvolvidos pelos alunos e orientados pelos professores.*
- 9. Com respeito ao item anterior, sugere-se que o CPS reveja seu posicionamento frente com vistas à atuação científica, para viabilizar e incentivar pesquisas aplicadas na área tecnológica, produto que as FATECs em geral e a FATEC-Lins em particular teriam ótimas condições para se tornarem modelo visando o atendimento das necessidades do país.”*

A Comissão de Especialistas conclui às fls. 112 que:

“Pelo exposto, estes especialistas recomendam ao Conselho Estadual de Educação a Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas da FATEC-Lins.”

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, oferecido pela FATEC Lins, do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, pelo prazo de quatro anos.

2.2 A Instituição deverá observar as recomendações dos Especialistas, como oportunidades de melhoria do projeto pedagógico e da estrutura física da unidade.

2.3 A IES deverá atender à Resolução CNE/CES 07/2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.

2.4 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, a partir da homologação do presente Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 13 de maio de 2022.

a) Cons. Jacintho Del Vecchio Junior
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eduardo Augusto Vella Gonçalves, Hubert Alquéres, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Jacintho Del Vecchio Junior e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 18 de maio de 2022.

a) Cons. Hubert Alquéres
Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala “Carlos Pasquale”, em 25 de maio de 2022.

Consª Ghisleine Trigo Silveira
Presidente

PARECER CEE 204/2022	-	Publicado no DOE em 26/05/2022	-	Seção I	-	Páginas 23 – 24
Res. Seduc de 27/05/2022	-	Publicada no DOE em 31/05/2022	-	Seção I	-	Página 27
Portaria CEE-GP 277/2022	-	Publicada no DOE em 01/06/2022	-	Seção I	-	Página 32